



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**Justificativa**

DDL 90/10

No dia 09 de fevereiro de 1955, na cidade de Cagliari, na Sardenha (Itália), nasce Enrico Porcu, filho de Helena e Alberto, segundo de cinco irmãos. Cresceu numa família simples, mas muito alegre em que todos eram muito unidos.

Dos cinco irmãos, três se tornaram sacerdotes: o próprio Padre Enrico, que mais tarde ficará conhecido pelo nome de Padre João Henrique, Padre Amadeu e Padre Marcos, além disso, o pai deles, Sr. Alberto, tornou-se Diácono permanente.

Aos nove anos de idade, Padre João Henrique fez sua primeira importante experiência de Deus. Aconteceu no ato da sua 1ª Eucaristia sentiu em seu coração de criança que Deus o chamava. A partir disso levantava bem cedo para ir à Missa todos os dias.

Na sua adolescência ficou muito sensibilizado com a situação dos pobres, em particular pela história de crianças que passavam de fome. Então começou a economizar o dinheiro da sua merenda escolar e dava este para as missões da Igreja nos lugares mais pobres. Sua vida será marcada por este dom de partilhar tudo com os mais necessitados.

Em sua juventude conheceu o Movimento dos Focolares, fundado por Chiara Lubich. Com um grupo de jovens faziam experiência da Palavra de Deus e ações concretas de ajuda a população mais carente. Estas experiências foram muito importantes e fundamentais na descoberta do seu Sacerdócio.

Entrou para o Seminário dos Xaverianos (Itália) onde conheceu Antonello Cadeddu tornaram-se grandes amigos e juntos, anos mais tarde, iriam fundar a Comunidade Aliança de Misericórdia.

Em 1981 ingressou na Comunidade Missionária Villaregia. No dia 12 de abril de 1982 foi ordenado Sacerdote. Escolheu como missão de sua vida o lema: "incendiar o mundo com o Amor que sai do coração de Jesus".

Em 1985 foi enviado em missão para o Brasil na cidade de Belo Horizonte – MG, onde permaneceu por nove anos. Neste período além das diversas atividades de evangelização que empenhou, ajudou a construir centros sociais que atuam até hoje naquela cidade.



## CÂMARA MUNICIPAL DE **SÃO PAULO**

Em 1994 retornou a Itália. Neste período, novamente com Padre Antonello, tiveram a oportunidade de se encontrarem com Madre Tereza de Calcutá e o Papa João Paulo II. Ele pessoalmente os encorajou nesta busca, e abençoou o nascimento, das Novas Comunidades e Movimentos Eclesiais.

No ano de 1999, retornou ao Brasil agora para a cidade de São Paulo, onde um ano depois, de muita partilha e oração, junto com o Padre Antonello fundaram a “Família Aliança de Misericórdia”, como gosta de chamar o Movimento.

Com 10 anos a Aliança de Misericórdia está presente em mais de 40 cidades do Brasil com mais de 34 centros sociais. Somente na cidade de São Paulo mantém:

- **2 Centros de Assistência à População de Rua** - que oferecem atendimento às pessoas em situação de rua com assistência social e jurídica, alimentação e higiene, formação humana e espiritual, trabalho de triagem e amparo para aqueles que desejam deixar de viver na rua: Espaço de Convivência Jardim da Vida Dom Luciano Mendes de Almeida e Núcleo de Serviço e Convivência Casa Restaura-me São Paulo.
- **O Centro de Apoio à Família (CENAFAM)** - localizado na Favela do Parque de Taipas, onde as famílias da região da favela recebem atendimento por meio de diversos programas onde aproximadamente 3.600 pessoas são beneficiadas todo mês: 100 alunos em curso de alfabetização para adultos e supletivos de 1º e 2º Graus, na Escola Padre Pio
- - Programa de inclusão digital no tele-centro com mais de 1.800 acessos/mês
- - 90 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, no Núcleo Sócio Educativo (CCA)
- - 120 jovens de 15 a 24 anos no programa Centro de Juventude I e II
- - 1.200 famílias no programa Ação Família – viver em comunidade.
- **3 creches** nas favelas do Parque de Taipas e Moinho que atendem diariamente 340 crianças de 0 a 6 anos, na educação, alimentação e serviços de saúde.



## CÂMARA MUNICIPAL DE **SÃO PAULO**

- **5 Abrigos** para crianças e adolescentes que em sua maioria são encontrados nas ruas de São Paulo. Os abrigos estão em total consonância com o CMDCA e além de tirar os atendidos da situação de risco promove a reinserção escolar e desenvolve um trabalho com suas famílias.

A aliança promove também diversas atividades pastorais. Destacam-se a Pastoral de Rua, Fundação Casa, Maria Madalena, que desenvolve um trabalho com pessoas marginalizadas pela prostituição, dentre outros.

Em outras cidades, no interior de São Paulo e outros estados a Aliança mantém 20 casas para população em situação de rua que em sua maioria foram encaminhados da Cidade de São Paulo.

No ano de 2006 ganhou o Prêmio Milton Santos outorgado pela Câmara de Vereadores de São Paulo, pela excelência do trabalho social.

Justa a homenagem ora concedida de tornar cidadão paulistano aquele que se dedica à nossa cidade, com o objetivo de proporcionar, por meio da caridade, o amor a tantos que dele necessitam.